



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

PROTAGONISMO QUILOMBOLA NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA, Silvia Lima de (AUTOR)¹

CASTRO, Nádile Juliane Costa de (ORIENTADOR)²

INTRODUÇÃO: A construção de projetos de extensão em territórios quilombolas demanda sensibilidade sociocultural e respeito às formas de organização comunitária. A participação direta de sujeitos quilombolas na condução dessas ações fortalece a autonomia territorial, promove o reconhecimento de saberes ancestrais e tensiona práticas acadêmicas colonizadoras^{1,2}. **OBJETIVO:** Relatar a condução de visita técnica por uma estudante quilombola na implementação de um projeto de extensão atrelado ao Ministério da Igualdade Racial em território quilombola, destacando os aspectos de protagonismo, escuta comunitária e articulação intercultural. **MÉTODO:** Relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado a partir da vivência de uma estudante quilombola de enfermagem, integrante da equipe extensionista. A visita técnica ocorreu em abril de 2025, em um território no Estado do Pará, com o intuito de apresentar o projeto, estabelecer vínculos com lideranças locais e mapear necessidades e potencialidades do território. Foram utilizados registros em diário de campo para a sistematização da experiência. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** foi conduzida por uma estudante quilombola de enfermagem, o que conferiu à atividade uma dimensão política e pedagógica de re(existência). A presença de uma pessoa do próprio território como mediadora da ação extensionista fortaleceu a confiança entre a comunidade e a equipe universitária, rompendo com lógicas históricas de intervenção externa e verticalizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A condução da visita por uma quilombola possibilitou uma mediação intercultural qualificada, favorecendo o planejamento de um projeto que respeita as especificidades territoriais, culturais e políticas da comunidade. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A condução fortalece a prática de liderança e comunicação, além da sensibilidade a práticas locais, contribuindo para formação.

Descritores (DeCS – ID: Saúde - ID D006262; Quilombolas - ID DDSC059907

Modalidade: estudo original () relato de experiência (x) revisão da literatura ()

Eixo Temático: Educação transformadora como caminho para preservação da vida nas suas diversas formas .

REFERÊNCIAS:

1. Duque ANF, Kramer MF. “Nós precisamos reconstruir a nossa história”: pelo que lutam as mulheres quilombolas na “roda” da militância. Vozes Pretérito Devir Rev Hist UESPI. 2024;17(1):96-116.
2. Araújo JDS, Santos RAD, Carvalho JFC, Castro NJCD. Política pública de inclusão social na educação superior e práticas extensionistas com grupos étnicos. Rev Bras Enferm. 2022;75:e20210970. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0970pt>

¹Graduanda em enfermagem. Estudante. Universidade Federal do Pará. e-mail: silvia.lima@ics.ufpa.br

² Doutora. Docente. Universidade Federal do Pará.